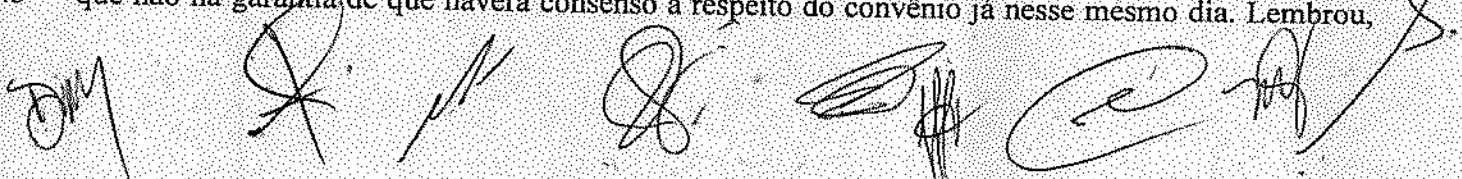


**ATA DA 3ª REUNIÃO DO PROCESSO DE REABERTURA DO SISTEMA DE
NEGOCIAÇÃO PERMANENTE – SINP**

São Paulo-SP, 15 de abril de 2013.

1 Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e treze, às onze horas e quinze minutos, no Auditório
2 do vigésimo sexto andar do Edifício Martinelli, São Paulo-SP, foi realizada a 3ª Reunião Ordinária
3 do Processo de Reabertura do Sistema de Negociação Permanente, presidida pelo Assessor Especial
4 da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão, CHRISTY GANZERT PATO.
5 **Fizeram-se presentes à sessão os seguintes representantes da administração:** EDUARDO
6 FARIA (Secretaria de Governo Municipal), ROSELEI DUARTE (Secretaria Municipal de
7 Educação) e EURÍPEDES CARVALHO (Secretaria Municipal da Saúde). **Representantes dos**
8 **sindicatos:** ANTONIO CARLOS DA CRUZ JÚNIOR, representando o Sindicato dos Médicos de
9 São Paulo – SIMESP; CARLOS ALBERTO SANTANA, representando o Sindicato dos Motoristas
10 e Servidores do Estado de São Paulo – SIMOSERV; CARLOS AUGUSTO SILVA, representando
11 o Sindicato dos Guardas Civis Metropolitanos de São Paulo – SINDGUARDAS-SP; CASSIO DOS
12 SANTOS, representando o Sindicato dos Auditores Fiscais Tributários do Município de São Paulo
13 – SINDAF-SP; CLAUDETE ALVES, representando o Sindicato da Educação Infantil – SEDIN;
14 CLAUDIO FONSECA, representando o Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino
15 Municipal – SINPEEM; DEODATO ALVES, representando o Sindicato dos Farmacêuticos do
16 Estado de São Paulo – SINFAR; ENÉAS JOSÉ ARRUDA CAMPOS, representando a Associação
17 dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos Municipais – SEAM; HONORINO DA CRUZ,
18 representando a Associação dos Contadores Municipais de São Paulo – ACMSP; JOÃO ALBERTO
19 DE SOUZA, representando o Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal
20 de São Paulo – SINESP; JOÃO D'AMARO, representando a Associação dos Engenheiros,
21 Arquitetos e Agrônomos Municipais – SEAM; LEANDRO DE OLIVEIRA, representando o
22 Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo –
23 SINDSEP; MANOEL VERÍSSIMO, representando a Federação das Associações Sindicais e
24 Profissionais da Prefeitura Municipal de São Paulo – FASP; MARGARIDA GENOFRE,
25 representando o Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo – APROFEM;
26 MARIA LÚCIA SILVA, representando a Associação dos Auxiliares de Enfermagem e Servidores
27 da Área da Saúde Pública e Autarquias Municipais de São Paulo; MARIA ROSÁLIA TAPAJÓS,
28 representando a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos Municipais – SEAM;
29 MARIO FORTUNATO, representando o Sindicato dos Agentes Vistores e Agentes de Apoio Fiscal
30 do Município de São Paulo – SAVIM; ROGÉRIO GIANNINI, representando o Sindicato dos
31 Psicólogos – SINPSI-SP. **Demais participantes:** ARNALDO NOGUEIRA, ISABELA DE
32 OLIVEIRA MENON e MARCEL FELICES. Iniciada a sessão, passou-se ao Expediente. O
33 presidente informou que a aprovação das atas das duas primeiras reuniões teria de ser adiada para a
34 próxima reunião. O presidente acordou que enviará as atas ainda hoje, por e-mail, para apreciação
35 dos representantes sindicais e posterior aprovação na próxima segunda-feira. Passou-se à Ordem do
36 Dia, com os informes acerca da posição das entidades sindicais a respeito do convênio e da data-
37 base. O representante do SINDSEP, senhor Leandro de Oliveira, disse que as entidades já possuem
38 um calendário previamente estabelecido para a discussão do convênio. Afirmou que hoje à noite
39 encerra-se o período de contribuições e que o dia dezoito de abril de dois mil e treze é o prazo
40 limite para a síntese das propostas. Em relação à data-base, argumentou que a prioridade é a revisão
41 salarial anual, que está muito abaixo da inflação. A representante da APROFEM, senhora
42 Margarida Genofre, apontou que as entidades marcaram reunião para o dia dezoito de abril, mas
43 que não há garantia de que haverá consenso a respeito do convênio já nesse mesmo dia. Lembrou,



44 ainda, que não houve reajuste para os anos de dois mil e onze e dois mil e doze, e que a data-base
45 vem sendo ignorada durante os dois últimos anos, já caminhando para o terceiro ano sem reajuste
46 linear. O representante do SINPEEM, senhor Cláudio Fonseca, destacou três pontos de
47 reivindicação: o primeiro, a revisão geral anual, que deve retroagir até o ano de dois mil e onze; o
48 segundo, a reposição das perdas salariais dos últimos dez anos; o terceiro, o fim da terceirização.
49 Emendou dizendo que as três reuniões acordadas com o governo para discussão da data-base não
50 estão condicionadas à assinatura do convênio. O representante do SINDSEP, senhor Leandro de
51 Oliveira, informou que haverá um ato do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e
52 Autarquias no Município de São Paulo - SINDSEP às quatorze horas do dia dezessete de abril de
53 dois mil e treze, em frente ao gabinete, e que os líderes do sindicato esperam ser recebidos pela
54 administração. Passados os informes dos representantes das entidades a respeito do convênio e da
55 data-base, o presidente avisou que os estudos com propostas para o linear estão sendo feitos e
56 aperfeiçoados pela equipe da administração, e que trará as propostas fechadas na próxima reunião.
57 Abriu-se o debate. O representante do SINPEEM, senhor Cláudio Fonseca, argumentou que havia
58 divergência entre as reivindicações das entidades sindicais e o que apresentava o governo em
59 relação às duas primeiras propostas apresentadas. Disse que as entidades reivindicam o reajuste
60 linear considerando duas datas-bases atrasadas, enquanto o governo propõe o reajuste apenas sobre
61 os quatro meses da gestão atual. Continuou afirmando que, ao contrário do período de oito anos
62 coberto pela proposta do governo, as entidades pedem a reposição das perdas salariais dos últimos
63 dez anos (período entre dois mil e três e dois mil e treze), pois já antes do ano de dois mil e quatro
64 houve aumento de apenas zero vírgula zero um por cento. Completou indagando se o aumento do
65 piso incidiria sobre os vencimentos básicos. O representante do SINDSEP, senhor Leandro de
66 Oliveira, também pontuou que precisaria entender melhor a proposta em relação ao piso mínimo. A
67 representante do SEDIN, senhora Claudete Alves, argumentou que milhares de servidores estão
68 ganhando abaixo do mínimo. Além disso, citou a necessidade da transformação dos agentes de
69 apoio em agentes escolares, já que os primeiros são prejudicados ao ganharem sessenta por cento
70 menos que os últimos, mesmo desempenhando a mesma função. Afirmou que a proposta de
71 setecentos e cinquenta e cinco reais era boa se não se estivesse considerando as gratificações. A
72 representante da APROFEM, senhora Margarida Genofre, disse que as entidades estão calejadas de
73 artifícios camuflados de gratificações e outros nomes, e que não se pode diluir os ganhos dos
74 trabalhadores ao longo da carreira. O presidente interveio para esclarecer que o estudo das perdas
75 acumuladas nos últimos anos não tem relação com os déficits dos reajustes lineares. Pontuou que o
76 estudo está procurando considerar as perdas por carreira, sobretudo carreiras dos níveis básico e
77 médio, e que o reajuste linear não será de zero vírgula zero um por cento. Lembrou que os números
78 fechados dos estudos estarão disponíveis apenas na próxima segunda-feira e informou que a
79 proposta de piso mínimo do governo inclui as gratificações. O representante do SINPEEM, senhor
80 Cláudio Fonseca, argumentou que é necessário rever o padrão de vencimento porque é o que o
81 servidor leva para a aposentadoria. O representante do SINESP, senhor João Alberto de Souza,
82 argumentou que o processo de valorização da carreira de professor poderia ficar comprometido se
83 houvesse correção de perdas salariais de algumas carreiras e de outras não. Indagou qual seria a
84 correlação correta entre as carreiras. A representante do SEDIN, senhora Claudete Alves, disse que
85 não tem como não se pensar de onde sai o dinheiro para pagar essa recomposição, e que vai haver
86 conflitos de interesses quando os números forem apresentados pelo governo. Afirmou que é
87 necessário que se discutam as fontes dos recursos e as despesas. Criticou a Operação Delegada
88 afirmando que o dinheiro gasto é dinheiro saído do bolso do servidor municipal. O professor
89 Arnaldo Nogueira expôs que é necessário o fórum separar o que é permanente e o que é pontual,
90 para que os assuntos não sejam tratados todos ao mesmo tempo. O representante do SINDSEP,
91 senhor Leandro de Oliveira, afirmou que a mesa deve discutir as questões gerais do funcionalismo

A series of handwritten signatures and initials are located at the bottom of the page, below the main text. There are approximately seven distinct signatures, some appearing to be official or formal, and others more casual. The ink is dark and the handwriting is somewhat cursive and overlapping.

92 municipal, deixando para a mesa setorial debater questões específicas. O representante do
93 SINPEEM, senhor Cláudio Fonseca, reiterou suas posições acerca das divergências encontradas
94 entre as reivindicações das entidades e as propostas apresentadas pelo governo. Assinalou que,
95 portanto, não há acordo com o que foi apresentado pelo governo, e que as entidades aguardam uma
96 contraproposta. O representante do SINDGUARDAS-SP, senhor Carlos Augusto Silva, pediu datas
97 para as mesas setoriais específicas, exemplificando o problema com alguns postos da Guarda Civil
98 Metropolitana prestes a serem fechados por falta de coletes. O presidente argumentou, em relação
99 às fontes de financiamento, que a maior parte do gasto com os servidores municipalizados provem
100 da fonte zero dois, e que trará os dados mais pormenorizados na próxima reunião. O representante
101 do SINDSEP, senhor Leandro de Oliveira, apontou que cinquenta e nove por cento dos
102 trabalhadores das organizações sociais recebem muito mais que os municipalizados e pediu que o
103 governo traga os dados detalhados a esse respeito na próxima segunda-feira. A representante da
104 APROFEM, senhora Margarida Genofre, pontuou que os trabalhadores acompanham o Diário
105 Oficial do Município e viram que houve um realinhamento das tabelas dos servidores da Câmara
106 Municipal de São Paulo. O presidente afirmou que trará na próxima reunião, os estudos com os
107 números detalhados, as contrapropostas do governo e os dados sobre municipalizados e
108 organizações sociais. Por fim, deliberou-se que a próxima reunião (dia vinte e dois de abril de dois
109 mil e treze) será novamente dividida em duas partes: a primeira, das nove às onze horas, será
110 reservada para debate apenas entre os representantes sindicais; a segunda, das onze às treze horas,
111 será conjunta entre os representantes sindicais e os representantes da administração, além do
112 professor Arnaldo Nogueira. O espaço de reunião, a confirmar, será o Auditório do décimo oitavo
113 andar do Edifício Martinelli. Sendo treze horas e não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a
114 reunião, da qual eu, Marcel Moraes Felices, Assistente do Gabinete da Secretaria Municipal de
115 Planejamento, Orçamento e Gestão da Prefeitura de São Paulo, lavrei a presente Ata que, aprovada,
116 será devidamente assinada por mim e pelos presentes à reunião de aprovação.

DM

